



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Animais de Estimação				
Título:	Reunião Ordinária N. 15				
Local:	Hotel Mercure. Av. Republica do Líbano 1613. Setor Oeste, Goiânia,				
Data da reunião:	13/05/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	16:00

Pauta da Reunião

1.	10h00 às 10h10 - Abertura da reunião e aprovação da ata da 14ª Reunião Ordinária
2.	10h10 às 10h30 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: - Calendário de Reuniões 2016 - Sobre Sucessão da Presidência da Câmara Setorial - Atualização da Composição da Câmara para nova Portaria - Informes ASPAR/MAPA
3.	10h30 às 11h00 - Liberação do comércio de reptéis e anfíbios em todo território nacional - ABLA, Ricardo Dias dos Santos
4.	11h00 às 11h15 - Capacitação Profissional - Kellen Oliveira 11h15 às 11h30 - BEA - Avanço dos trabalhos do GT - Cássio Ribeiro
5.	11h30 às 12h00 - Pet Serv: - 11h30 às 11h45 - Comércio - Fernando Toniol - 11h45 às 12h00 - Grupo Clínicas Veterinárias - Wanderson
6.	12h00 às 12h15 - Exportação/Importação - Lilian Martini
7.	12h15 às 12h40 - Indústria: - Resíduos e Co Produtos - Lilian Martini - 12h15 às 12h20 - Rotulagem de Produtos - Lilian Martini - 12h20 às 12h25 - Controlados - Apresentação sobre o andamento dos trabalhos do GT - Daniela Name - 12h25 às 12h40 12h40 às 13h40 - Almoço
8.	13h40 às 14h10 - Apresentação sobre o Estágio da Criação de Animais Silvestres no Brasil - Luís Paulo Amaral:
9.	14h10 às 15h30 - Criadouros/Criatórios: - Aves - José Selmi - 14h10 às 14h25 - Cães - Roberto Bezerra - 14h25 às 14h45 - Gatos - Sylvia Roriz - 14h45 às 15h00 - Peixes Ornamentais - Ricardo Dias dos Santos - 15h00 às 15h15 - Pequenos Mamíferos e Répteis - Luis Paulo Amaral - 15h15 às 15h30
10.	15h30 às 15h50 - Assuntos Gerais: - Proposta de Pauta próxima reunião
11.	15h50 às 16h00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	JOSÉ EDSON GALVÃO DE FRANÇA	ABINPET	PR	
2	KELI CRISTINA FREITAS CIMITON	ABINPET	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR
4	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO	ACST/MAPA	PR
5	RICARDO DIAS DOS SANTOS	ABLA	PR
6	VINICIUS MARQUES OLIVEIRA	ABRA	PR
7	LUIZ PAULO MEIRA LOPES DE AMARAL	ABRASE	PR
8	DANIELA SALIM NAME	ABRASE	PR
9	HENRIQUE UCHIÓ TADA	ALANAC	PR
10	WANDERSON ALVES FERREIRA	ANCLIVEPA	PR
11	SYLVIA RORIZ DE CARVALHO	CFB	PR
12	JOAQUIM MAIA NETO	CFBIO	PR
13	GIOVANA ADORNI MAZZOTTI	CFMV	PR
14	ALOISIO PACINI TOSTES	COBRAP	PR
15	ANIBAL SCHMIDT ROLIM	FOG	PR
16	WALDIR PEREIRA	FOGO	PR
17	MARTINA PEREIRA CAMPOS	IPB	PR
18	NEWMAN MARIA DA COSTA	SEBRAE	PR
19	GABRIELA FIGUEIREDO MURA	SINDAN	PR
20	LUIS FERNANDO MATOS TONIOL	SINDPET/DF	PR
21	KELLEN DE SOUSA OLIVEIRA	UFG	PR
22	WILIAN PIRES DE OLIVEIRA	ACASCO	CO
23	SEBASTIÃO ROBERTO DA SILV SOBRINHO	COBRAP	CO
24	CARLOS PEDRUCCI	CRMVRS	CO
25	DIEGO SILVA DE SOUSA	MAPA	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1) Abertura da reunião e aprovação da ata da 14ª Reunião Ordinária: o Presidente da Câmara Setorial, Sr. José Edson Galvão de França abriu os trabalhos da Décima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Animais de Estimação, às 10h15, na sala de reuniões do Mezanino do Hotel Mercure, em Goiânia-GO. Ele agradeceu a maciça presença dos representantes da cadeia. Deu ciência sobre alguns dos resultados numéricos de 2015: faturamento total, R\$ 18.1 bilhões, que se somados ao comércio de animais, chegam a R\$ 22 bilhões - resultados que colocam o Brasil em 2º na colocação mundial de população de animais de estimação (se considerados cães e aves), 3º (se considerados os gatos), e 4º (se considerados répteis, e peixes e aves ornamentais). Esse ranking atualmente é encabeçado pela China, Estados Unidos, e Inglaterra. Quanto ao faturamento, o Brasil está em 3º, queda de uma posição em decorrência da questão cambial. O setor de PETFOOD cresceu 2,6% no volume, mas caiu no faturamento total (7,6 % de crescimento), em comparação com 2014, pois o crescimento foi inferior à inflação (provavelmente em decorrência das commodities). O representante do SINDPET/DF, Sr. Fernando Toniol, ressaltou que, segundo pesquisas que tem sido desenvolvida por sua entidade, a parte de serviços estéticos, excetuando serviços médicos, aponta queda de mais de 40%. O Presidente da Câmara comentou que a ANCLIVEPA teria maiores condições de fazer o levantamento referente aos índices de serviços médicos. O representante da ANCLIVEPA, Sr. Wanderson Alves, respondeu que, em virtude das diferenças e especificidades das diversas regiões e estados do país, sua



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

entidade não teria condições de fazer o devido levantamento, a não ser por amostragem. O representante do CMVR-RS, Carlos G Petrucci, sugeriu que se construa projeto para efetivar o cadastro nacional, com os estados enviando informações e representantes, para que o levantamento seja feito não apenas considerando o volume de faturamento total, mas outros dados. O Presidente informou que o DataPet (sistema que está sendo expandido, hoje utilizado por cerca 80 estabelecimentos, mas que ao chegar ao patamar de 300 já contaria com base suficiente para gerar um panorama razoável sobre os serviços médicos prestados no Brasil), utiliza não só o faturamento, mas número de funcionários, metro quadro utilizado, entre outras informações das clínicas. Disse que os dados referentes ao primeiro semestre estão sendo processados e compilados pela ABINPET, cujos números se estiverem próximos aos resultados de 2015 já representarão grande feito. Em seguida, submeteu à aprovação do Plenário, a ata da 14ª reunião, a qual, tendo sido previamente enviada aos presentes, foi aprovada, sem ressaltos e assinada pelos presentes ao referido encontro. Ato contínuo, passou a palavra ao Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, que agradeceu o comparecimento dos membros e convidados, e em especial, ao representante da ANCLIVEPA, pela oportunidade da realização da reunião da Câmara Setorial dentro da programação deste importante Congresso, promovido por sua entidade. Na sequência, o Secretário da Câmara passou ao item seguinte.

2) Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: a) **Calendário de Reuniões 2016:** reuniões programadas para o restante do ano, solicitando o referendo dos membros. As seguintes datas, previamente programadas, foram referendadas: 01 de setembro (Quinta-feira) e 29 de novembro (Terça-feira), ambas em Brasília-DF. b) **Sobre Sucessão da Presidência da Câmara Setorial:** o tema da sucessão foi levado ao conhecimento dos presentes, pois o primeiro mandato do atual Presidente chegará ao fim em breve (18/09/2016). Portanto, na próxima reunião será necessário elaborar lista com o nome de três indicados para ser encaminhada para a escolha do Ministro da Agricultura, como prevê o Regimento Interno das câmaras, visando à recondução do atual presidente ou designação de um novo, com mandato pelos próximos dois anos. O atual Presidente da Câmara estimulou que se construa consenso entre as entidades, com ou sem sua recondução, para que a cadeia seja bem representada e, através disso, demonstre sua coesão e maturidade. c) **Atualização da Composição da Câmara para nova Portaria:** o Secretário da Câmara, em seguida, exibiu a relação dos atuais membros, ressaltando a importância da reavaliação da composição do colegiado, para que se possa publicar nova Portaria, no DOU, com sua atualização, destacando, também, as entidades com frequência irregular, quais sejam: ACASCO (das quatro reuniões de 2015 participou apenas da primeira, em 17.03 e não participou a primeira deste ano, estando com 4 faltas consecutivas), mas seu representante está presente a este encontro; FFB (não participou em 2014 e 2015, mas esteve na última, 16.02.2016 e também está presente neste encontro); e MPA (que foi extinto, conforme anunciado em reuniões anteriores), as quais estarão sujeitas a exclusão, conforme estabelecido no Regimento Interno. Nesses casos, se o Plenário assim decidir, as entidades são destituídas, podendo sempre retornar ao grupo, por meio do mesmo procedimento que as incluiu inicialmente - proposição e referendo no Plenário, e existência de vaga. Na oportunidade o Sr. William de Oliveira, representante da ACASCO, defendeu sua permanência no Colegiado, reforçando seu interesse em continuar participando do grupo, o que foi aceito pela Câmara. Assim, **após deliberação, ficou estabelecida a manutenção, como membros efetivos do colegiado, da ACASCO e da FFB** (seu representante Lucas Cypriano justificou ausência neste evento) e que o MPA foi a única entidade a ser excluída, entre outros motivos, por ter sido extinto. Na ocasião, foi proposta a inclusão do Conselho Regional Medicina Veterinária do RS – CRMV/RS e da Federação Ornitológica do Brasil - FOB, para fazer parte da composição do colegiado. Após as defesas dos interessados e breve discussão entre os membros sobre a aceitação, **restou à deliberação de que ambas foram aceitas, na condição de**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Convidados Especiais. Em face ao exposto, nesta data, **restou determinada a seguinte composição da Câmara Setorial** de Animais de Estimação: **Membros Efetivos (24):** ABINPET, ABLA, ABRA, ABRASE, ABZ, ACASCO, ALANAC, ANAPASS, ANCLIVEPA, Apex-BRASIL, CBKC, CFB, CFBIO, CFMV, COBRAP, FFB, FOG, FOGO, IPB, SEBRAE, SINDAN, SINDIRAÇÕES, SINDPET/DF e UFG; e na condição de **Convidados Especiais (03):** CRMV-RS, DFIP/MAPA e FOB. O Presidente falou sobre o histórico da criação da Câmara, e da boa representatividade das entidades, garantida no colegiado. O Secretário da Câmara informou que a composição atualizada da Câmara será publicada, em breve, no Diário Oficial da União, por meio de Portaria de Atualização. **d) Informes ASPAR/MAPA:** o Secretário da Câmara apresentou, rapidamente, o levantamento feito pela Assessoria Parlamentar do MAPA, de projetos de lei interesse do setor, que tramitam no Senado e Câmara Federal. Antes de prosseguir, a Sra. Lilian Martini, da ABINPET, lembrou a solicitação da representante do DFIP/MAPA, Dra. Janaina Garçone, para que os temas relacionados àquele Departamento não sejam pautados no horário do almoço dos servidores do Ministério, pois isto tem impossibilitado sua presença nas reuniões da Câmara Setorial.

3) Liberação do comércio de répteis e anfíbios em todo território nacional: o Sr. Ricardo Dias, representante da ABLA, fez apresentação sobre a comercialização de répteis e anfíbios no Brasil. Constaram da apresentação informações sobre a Legislação (IN IBAMA nº31/2002 – suspendeu inicialmente o comércio desses animais e Lei Complementar nº140/2011 – descentralizou a reponsabilidade normativa para o âmbito estadual); impasse atual (a IN IBAMA nº31/2002 suspende o credenciamento de criadouros; e a Lei Complementar nº140/2011 que estabelece que “Art. 8º São ações administrativas dos Estados: ... XIX - aprovar o funcionamento de criadouros da fauna silvestre”); cifras referentes ao mercado Ilegal, especificadas por espécie; dados das apreensões de répteis de 1999 a 2000; principais dificuldades no combate ao tráfico de animais silvestres no Brasil; levantamento, em reais, do montante de rações, liberadas pelo MAPA, vendidas no país, em 2014/2015/2015(apesar da proibição da comercialização e importação de répteis e anfíbios); apontando como propostas de solução: 1º Revogação da IN IBAMA nº31/2002; 2º Construção de Proposta para liberação de criatórios; 3º Formalização à OEMA Órgãos Estaduais do Meio Ambiente, em virtude da Lei Complementar nº 140/2011. O palestrante sugeriu criação de GT para tratar do assunto. O Presidente da Câmara sugeriu a reativação do GT, já constituído, para discussão desse tema. O representante da ABRASE, Sr. Luís Paulo Amaral, apoiou o proposto, dizendo que tratara dessa ação em item posterior dessa pauta. O palestrante pontuou que representantes do IBAMA defenderam que a liberação de animais desse tipo no Brasil, jamais acontecerá, sob o argumento de estar na contramão da tendência mundial, o que, em sua opinião é incorreto. Também comentou sobre a lista taxativa que elenca os peixes que podem ser importados, a qual não é atualizada há mais de 8 anos. Foi comentada a falta de formação, ou experiência das pessoas que trabalham no comércio de animais, quando era lícito. O Sr. Luís Paulo Amaral, esclareceu que a comercialização de répteis e anfíbios foi proibida no estado de São Paulo, onde criadores já estabelecidos até a edição da proibição, foram permitidos continuar suas criações. Segundo ele, mais de 30 espécies são, atualmente, comercializadas em todo o Brasil, à exceção de São Paulo. Pontuou que o Paraná está bem avançado no regramento e liberação, e agora se esperam avanços também no Rio de Janeiro. Ele apontou esse como o caminho mais acertado para lidar com a questão, no momento, pois a edição de outras normas não revogaria a descentralização para os estados. Citou a grande comercialização de iguana, em nível mundial, que exemplifica um dos dados numéricos que podem ser apresentados ao MF, caso necessário, como argumento da viabilidade desse comércio. O representante da FOG, Aníbal Rolim, reforçou o comentário feito sobre o número de animais de estimação na Inglaterra, que supera o número no Brasil, apesar de sua limitação territorial, o que evidencia a política pública incorreta sobre a reserva



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de mercado. O palestrante seguiu respondendo comentários e questionamentos sobre o assunto abordado.

4) Capacitação Profissional e BEA - Avanço dos trabalhos do GT: a coordenadora do GT de capacitação Profissional, Sra. Kellen Oliveira, comentou que o objetivo final este GT era gerar duas cartilhas: uma sobre Capacitação Profissional e outra sobre Bem-Estar Animal, informou sobre os últimos trabalhos referentes aos GT's. O material preparado até então foi analisado por profissionais da área de BEA, e capacitação profissional, que chegaram à conclusão que não há necessidade ou coerência de publicarem dois manuais, nesse momento. Portanto seria mais aproveitável um único material, focado na Capacitação Profissional, integrando em seu corpo o material referente ao BEA. Dessa forma, **o GT do BEA será, momentaneamente, também integrado ao GT de Capacitação Profissional.** A minuta do Manual será encaminhada aos membros, para contribuições e revisão daqueles segmentos que possuem maior conhecimento sobre as espécies com as quais trabalham. A Sra. Lilian Martini pediu que as contribuições sejam encaminhadas já com o texto proposto, formatado e completo, para integrar o Manual, pois são as entidades que tem afinidade e conhecimento suficientes para tal. E que essa inclusão deve ser célere, no modelo inicial, tendo em vista que este projeto vem sendo construído desde 2014. O Sr. Luís Paulo Amaral sugeriu que o material seja encaminhado para os GT's do marco regulatório, estabelecendo prazo até julho para contribuições. Ficou decidido que o trabalho do GT do BEA será, momentaneamente, integrado ao GT do Manual de Boas Práticas, sob a coordenação da Sra. Kellen Oliveira, incorporando as contribuições já consolidadas até o momento, e também àquelas que serão enviadas por cada um dos seguimentos. Os membros contribuirão, nos moldes já utilizados nos trabalhos de capacitação profissional, com prazo de 60 dias, a partir do reenvio do material consolidado até o momento, que será feito pela Secretaria da Câmara, para que na próxima reunião já sejam apresentados os resultados. **Encaminhamento:** reencaminhar, aos membros da câmara, os 4 arquivos que compõem a proposta do Manual de Criação de Animais de Estimação, dando prazo de 60 dias para o envio de contribuições à coordenadora do GT e pautar o tema na próxima reunião, para que seja apresentado o resultado do trabalho do referido GT. **Responsável:** Secretário da câmara. **Sobre o GT de BEA - Avanço dos trabalhos do grupo:** foi tratado simultaneamente ao subitem anterior. A coordenação e andamentos posteriores, relacionados especificamente ao BEA, serão avaliados posteriormente e poderá ter prosseguimento a partir da próxima reunião.

5) Pet Serv: Comércio: o Coordenador do GT, Sr. Fernando Toniol, defendeu a participação da Câmara em eventos como o Congresso da ANCLIVEPA. Sublinhou a importância do colegiado, mas pontuou que a publicidade e a abertura dada para os participantes pelos eventos deixam a desejar. Ela poderia, por exemplo, ocupar um painel nos eventos dessa magnitude. O representante da ABRASE, Sr. Luís Paulo Amaral, reforçou o comentário, falando sobre a importância de envolver o meio acadêmico nos eventos da Câmara, o que poderá acrescenta muito as discussões e decisões do colegiado. Estimulou que a Câmara se faça presente em todos os eventos que envolvam a parte acadêmica da cadeia, por meio do uso de espaços disponibilizados pelos realizadores (onde palestras seriam ministradas por representantes das entidades mais próximas dos eventos). O Sr. Carlos Petrucci, do CMV/RS, corroborou o sugerido. O representante da ANCLIVEPA, Wanderson Alves, colocou o stand da entidade, nos eventos dos quais faz parte, à disposição da Câmara, para promover esse trabalho de divulgação (contando com material aprovado pelo colegiado e proposta que seja de interesse dos participantes dos eventos). O Presidente da Câmara opinou favoravelmente sobre a ação, e propôs um plano de ação: mapear os eventos interessantes ao setor e organizar a operacionalização, logística e custos envolvidos (que deverão ser assumidos pelas entidades mais próximas ou interessadas nos eventos). A também representante da ABRASE, Sra.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Daniela Name, sugeriu o tema de “Controlados”, para exposição no próximo Congresso da ANCLIVEPA, em 2017, e se colocou à disposição para tratar do tema. Na sequência, o Sr. Luís Paulo Amaral pediu que outras entidades, gestoras de eventos, também abram espaço em prol do trabalho ora proposto. Ele também se colocou à disposição para tratar de “Legislação” e “Animais Silvestres”. Encerrada a discussão e propostas, restou a **decisão** de que o Sr. Fernando Toniol, por ser coordenador do GT afeto ao tema, coordenará também essas ações. **Grupo Clínicas Veterinárias:** tratado simultaneamente em itens anteriores.

6) Exportação/Importação: Lilian Martini, Coordenadora do GT de Exportação e Importação de Pet food, apresentou o andamento das ações do Grupo de trabalho. Constataram da apresentação o histórico de atividades do GT até o momento (26/08/2015, Reunião realizada entre o GT + SEFIP/SP: para tratar do projeto a curto e longo prazo; 30/09/2015, Reunião realizada entre o GT + SEFIP/SP; 09/12/2015, Reunião realizada entre o GT + SEFIP/SP; 06/04/2016, Reunião realizada entre o GT + SEFIP/SP). No dia 06 de abril, foi compartilhado com este GT que em reunião recente entre o SEFIP/SFA-SP e CPAA/DFIP, foi discutido que devido o andamento da implantação do SIGVIG, não seria produtiva a discussão e implantação de novo procedimento de exportação neste momento, conforme trabalhos que estavam sendo desenvolvidos por este GT. Neste mesmo encontro ficou validado que o próximo assunto que este grupo de exportação & importação irá focar será na revisão dos certificados sanitários acordados. O trabalho seguirá a mesma dinâmica, ou seja, o grupo trabalhará com o SEFIP-SP, alinhado com a CPAA/DFIP. Depois de finalizado o trabalho com o SEFIP, todo material revisado/desenvolvido será encaminhado para avaliação e aprovação da CPAA/DFIP. O Sr. Vinicius Marques Oliveira, representante da ABRA, por interesse e correlação dos produtos de sua entidade com o tema, solicitou participar do GT, assim como a Sra. Daniela Name, da ABRASE, o que foi acatado pelo plenário. O Presidente **sugeriu e foi aceita a formação de um subgrupo de Importação, para subsidiar o GT principal**, que inicialmente recebeu a adesão da Sra. Daniela Name, da ABRASE, e Ricardo Dias da ABLA, coordenado pela primeira.

7) Indústria: Resíduos e Co-Produtos: a Sra. Lilian Martini apresentou informações das atividades referentes à Co-produtos da Fabricação de Pet Food. O plano é finalizar o “projeto de instrução normativa para uso de co-produtos na alimentação animal” junto ao SEFIP-SP e encaminhar para avaliação/pré-aprovação da CPAA/DFIP. Após isto, este projeto será apresentado na reunião da CSPet para aprovação dos membros desta câmara. Em seguida será oficializado este pleito da CSPet junto ao MAPA. ; atividades referentes à Rotulagem de Produtos (o Projeto de Lei 2470/2011 ainda está aguardando deliberação da CCJC, desde a última reunião, motivo pelo qual Lilian propôs que ele só volte a ocupar tempo ou Pauta das Reuniões quando houver nova movimentação). O Plenário acatou sua sugestão. **Rotulagem de Produtos:** a Sra. Lilian informou que o Projeto de Lei 2470/2011 (afeto às atividades referentes à Rotulagem de Produtos) ainda está aguardando deliberação da CCJC, desde a última reunião, motivo pelo qual propôs que este tema só volte à pauta das reuniões quando houver nova movimentação. **Controlados:** a Sra. Daniela Name, Coordenadora do GT de Controlados, fez apresentação sobre o andamento dos trabalhos grupo. Da apresentação constaram informação sobre os anestésicos na medicina veterinária (Aspectos Clínicos e Legais), os anestésicos mais utilizados (Anestésicos voláteis, Fármacos opióides, Benzodiazepínicos, Anestésicos dissociativos (tiletamina e cetamina), Propofol, Tiobarbituricos), legislação relacionada (Portaria 344/1998 – ANVISA – Restritiva, IN 25 MAPA – Normatiza), informações sobre o subgrupo (irá elaborar a proposta de controle dos fármacos abordados) e suas deliberações (Portaria 344: apresentar para o GT Principal, na próxima reunião, as alterações necessárias, Resolução CFMV 722/2002 – Código de ética do Médico Veterinário:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

apresentar para o GT Principal, na próxima reunião, a proposta de incluir em seu artigo 6º a priorização de utilização de medicamentos veterinários), as propostas serão, então submetidas ao Plenário da Câmara.

8) Apresentação sobre o Estágio da Criação de Animais Silvestres no Brasil: o Sr. Luís Paulo Amaral fez apresentação sobre o Setor Pet de Animais Silvestres. Constaram da apresentação dados sobre a criação amadora (categorizada por ano) e dados da oscilação anual do número de criadouros amadores, também informações sobre o 1º Relatório Nacional Sobre Gestão e Uso Sustentável da Fauna Silvestre Brasileira, apresentado pela Frente Ambientalista (Objetivos Específicos do relatório: Analisar a gestão pública da fauna silvestre no país; fortalecer os mecanismos de controle e fiscalização ambiental (Ressaltou que os Governos Estaduais alegam não ter verba para fazer sistemas para contribuir na questão); Sugerir critérios de utilização da fauna para o mercado consumidor, além da pesquisa científica e conservacionista; Aperfeiçoar o modelo de gestão pública da fauna silvestre brasileira; Estimular o aprimoramento das técnicas de uso sustentável e manejo da fauna silvestre; Ampliar a contribuição dos criadouros, zoológicos, centros de manejo e projetos de conservação para a biodiversidade; contribuir para a implantação de uma política pública para a gestão e o uso da fauna silvestre no país. Finalizada sua exposição e debates relacionados, o palestrante comentou sobre a incumbência que lhe foi delegado por este plenário em seu último encontro, e apresentou os ofícios propostos, para a aprovação, antes de serem encaminhados, quais sejam: 1º Ofício: referente a animais abandonados (errantes), a ser encaminhado para o Ministério da Saúde, Meio Ambiente e/ou ANVISA, para que regulem ONG's e outras entidades que atendem esses animais, e agem sem considerar qualquer regulamentação do Conselho Federal de Medicina Veterinária, enquanto as próprias clínicas veterinárias são autuadas rigidamente. 2º Ofício: para a OAB/RJ, em decorrência da criação da Comissão de Proteção e Defesa dos Animais, no âmbito daquela Ordem, comentando que o presidente da comissão, visando interesses políticos, criou a campanha/jargão "Vida não se Vende", a qual tende a afetar pet shops e afins, além do restante da cadeia, ressaltando, ainda, que em ação acompanhada por Agentes do PROCON, e baseada na resolução 1069 do CFMV, fechou estabelecimento no Centro do Rio, como parte de sua campanha. A própria OAB recebeu Nota do CRMV/RJ, criticando tal abuso. O presidente da referida Comissão, utilizando-se da logo da OAB/RJ, como se em seu nome agisse, criou o Certificado Pet Shop Bacana, para atestar que o estabelecimento que o receba não comercializa animais). O ofício solicita abertura de diálogo, para corrigir os abusos e a interpretação da resolução do CFMV, salientando que posteriormente, ofício semelhante, com as devidas adaptações, poderá ser, também, encaminhado a OAB Nacional; 3º Ofício: referente à subjetividade da Resolução 1069/2014 do CFMV, sobre a exposição de animais em Pet Shops. Solicita ao Conselho a abertura para discutir o texto da Resolução, a fim de que os representantes jurídicos possam ter suas ações e decisões melhor balizadas. O palestrante seguiu respondendo comentários e questionamentos sobre o assunto abordado. Concluindo este assunto, **restou decidido** que as referidas minutas serão encaminhadas, pelo Sr. Luis Paulo, ao Secretário da Câmara, para que sejam compartilhadas com os membros, dando prazo de até 5 dias para manifestações, e não tendo posicionamentos em contrário, as mesmas serão consideradas aprovadas e os ofícios encaminhados aos órgãos de destino. **Encaminhamento 1:** encaminhar as 3 propostas de ofícios aos membros do colegiado, dando prazo de 5 dias para manifestações. **Responsável:** Secretário da Câmara. **Encaminhamento 2:** encaminhar os ofícios em comento, após manifestação dos membros da câmara, para os órgãos de destino. **Responsável:** Presidente e Secretário da Câmara.

9) Criadouros/Criatórios: Aves: o Sr. José Selmi, coordenador do GT de Aves, falou rapidamente da colocação do Brasil, como 3º maior mercado Pet do mundo, setor do qual decorrem muitos postos de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

trabalho, e tributos apesar do crescimento do setor em meio à crise. Comentou sobre os empecilhos na cadeia dos animais de estimação, as adaptações espaciais das famílias (cujas habitações, cada vez menores, afetam também os animais escolhidos para compor os lares), as tendências de mercado que apontam para o crescimento dos pequenos animais que podem ser criados contidos, observando que, em sua opinião, a cadeia não está pronta para atender essa nova demanda. Comentou, também, sobre a restrição absurda de qualquer criação de pequenos animais, apesar da previsão constitucional de uso da fauna. Ele conclamou as entidades a estarem ainda mais alinhadas para participar das discussões e das decisões do Governo, dos órgãos reguladores e similares. Citou as consequências da destruição ambiental, e o impacto ambiental da ação do homem, que ameaça diversas espécies (exemplo: chuva ácida, e fungo letal para anfíbios), citando também planos desenvolvidos em outros países para combater esses problemas, que inclui a criação de animais para preservação. Informou as boas notícias: protocolo do ofício, no MAPA, solicitando medidas urgentes de facilitação do GTA (transporte de animais), salientando que está solicitação é fruto do trabalho do GT junto ao DSA/SDA/MAPA, atendendo decisão deste plenário, na última reunião; PL cujo esqueleto servirá como base para o Plano Nacional de Fauna (apresentando-o ao Ministério do Meio Ambiente, e /ou iniciativa legislativa). Na oportunidade, o Presidente da Câmara sugeriu que José Selmi faça uma apresentação sobre o Código Nacional de Fauna na próxima reunião, tendo a sugestão sido aceita. **Encaminhamento:** incluir este tema na pauta do próximo encontro. **Responsável:** Secretaria da câmara. **Cães:** não houve discussão sobre o tema, porque o coordenador não pode comparecer a reunião, em virtude de problemas de saúde. **Gatos:** a coordenadora do GT, Sra. Sylvia Roriz, falou sobre os recentes problemas que ocorrem e afetam felinos e caninos, salientando que algumas dessas doenças são transmitidas por mosquitos e que, algumas os remédios não conseguem sequer combater (por exemplo, diarreias, febres, e otites, todas provenientes de mosquitos). E essa mortalidade de animais também afeta o consumo de ração e serviços. Falou sobre o uso de citronela para proteger animais da ação de insetos infectados. Em seguida, comentou a piora nas condições para o transporte de animais, por companhias aéreas e taxas abusivas cobradas - questão que carece de atenção imediata pelas variadas consequências, para criadores profissionais e para o criador comum. Comentou os efeitos das explosões solares, e seus efeitos na lua, que segundo suas observações causaram nascimentos invertidos de filhotes, (saindo primeiro a traseira dos animais, não a cabeça, como normalmente). O Presidente sugeriu que a palestrante monte um plano propositivo com a solução para questões por ela levantadas, a fim de que, uma vez aprovado pela Câmara, seja encaminhado às áreas/órgãos responsáveis. **Peixes Ornamentais:** tratado no item 3. **Pequenos Mamíferos e Répteis:** o Luis Paulo Amaral falou sobre os animais mais comercializados no mundo, ressaltando que das 10 espécies de mamíferos mais comercializadas, duas são brasileiras, contudo não existe sequer um criador, no país (caso similar ao dos répteis); das 10 espécies de anfíbios mais comercializadas, três são brasileiras, também não há, no país, um criador. Situação ocasionada pela proibição do IBAMA.

10) Assuntos Gerais: foi comentado sobre o IPI, implementado a partir de 01/05, taxando em 10 % os alimentos para animais de estimação. O assunto foi tratado em Plenário, em reunião anterior, onde se aventou a possibilidade de levar a questão diretamente ao Ministro. Mas na ocasião ficou decidido por uma ação diretamente na Fazenda, o que foi feito. Com audiência programada para o final do mês, pautada pela ABINPET, onde esse novo patamar do IPI será questionado diante daquele órgão. O Sr. Henrique Tada, da ALANAC, informou que em março deste ano, foi realizada a penúltima reunião ordinária do Conselho Nacional de Combate à Pirataria do Ministério da Justiça (grupo com foco na luta contra a comercialização de todo tipo de item ilegal, pirata), quando o MAPA passou a integrar o Conselho oficialmente. Portanto, sugere que a questão de “produtos veterinários piratas” e “comercio ilegal de animais”, em conjunto com os produtos do DFIP e defensivos agrícolas, seja apresentada pelo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

representante do Ministério (servidor da SDA ainda a ser indicado) àquele conselho. O Presidente sugeriu a formação de um GT de Combate à Pirataria, tendo a **sugestão sido aceita e se constituído o GT, com o objetivo de elaborar documento a ser encaminhado ao MAPA, para subsidiá-lo nas discussões junto ao Conselho Nacional de Combate à Pirataria do Ministério da Justiça**, que ficou formado pelas seguintes entidades e respectivos representantes: ALANAC, Henrique Tada; ABRASE, Luis Paulo Amaral; ABLA, Ricardo Dias e José Selmi, sob a coordenação pelo primeiro. **Proposta de Pauta da próxima reunião:** ficaram programadas 3 apresentações: do José Selmi, sobre o Plano Nacional de Fauna; do Henrique Tada, da ALANAC, sobre Produtos Piratas e da Newman Costa, do SEBRAE, sobre os Serviços Disponíveis do SEBRAE no Campo.

11) Encerramento: Vencida a pauta, o Presidente da Câmara indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e trinta e cinco minutos. Eu, Diego Silva de Sousa, Assessor Honorário da Câmara, lavrei esta ata, revisada pelo Secretário da Câmara e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. Todas as apresentações feitas neste encontro, em versão completa, no formato Power point, serão disponibilizadas no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------